ANO 20.º TERÇA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6458

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Escreve-nos João Fernando:

—Alguem vindo da America do Norte diz-me:

—«O Norte-americano é escravo da maquina; é forçoso impedir que a nossa juventude se deixe fascinar por essa pseudo-civilização».

Concordei em absoluto. A maquina tiranisou o homem; a maquina embrutece e avilta; o Homem que julga dominá-la, é dominado, obsecado por ela.

Muitas outras considerações interessantes produz João Fernando:

—Portugal guarda, talvez, na sua tradicional doçura, na sua calma, na sua vida cristã o tesouro que Cristo nos legou e que a humanidade perdeu; o espirito vive aqui, mais talvez do que a materia.

Por ordem do destino, o homem é um inventor de instrumentos que lhe multiplicam as forças e lhe diminuem as penas e cruesas do trabalho. E' unico, sob este ponto de vista, entre todas as especies animais.

A maquina representa um progresso, quando nós progredimos tambem. Se porventura ela se adianta sobre nós, que ficamos sugeitos á sua tirania, com as nossas cubiças, as nossas avaresas, os nossos egoimos e as nossas ambições, então somos dominados e não dominamos. Isto quere dizer que a consciencia tem de ter mór importancia que a maquina.

Nos Estados Unidos da America do Norte, impõe-se, não a materia, mas a ciencia e a arte que a sujeitam ao seu poder. A natureza oferece-nos as suas riquesas, a nós cabe-nos explorá-las, aproveitando-as justamente, isto é: sem causar vitimas. O homem, mesmo que quisesse, não poderia deixar de fabricar maquinas.

Não lhe deu Deus o espirito e a inteligencia? Em qu eos ha de empregar?...

■

Celebrou-se ontem, em Portugal, mais um aniversario do armisticio. Como os tempos correm á desfilada! A terra inteira desabafou, ao saber que a Grande Guerra terminara.

—Que venha a paz e para sempre!

A formosa ilusão desfez-se, após vinte anos de duvidas e ameaças, de terrores e pesadelos. Os vencedores não conseguiram «organizar» a vitoria. Novas rivalidades surgiram e antigos odios renasseram. Os soldados de 1914 lutaram, pois, em vão.

A actual guerra não foi um improviso, o capricho dum ou mais homens: brotou dos erros e dos egoismos, das desconfianças e das rivalidades que se não acomodaram nem entenderam. A Alemanha preparou soldados, emquanto os aliados de 1918 forjaram quimeras perigosissimas.

—«A quem dorme dorme-lhe a fazenda», como diz o nosso povo.

Chamberlain aspirava á justiça e á paz. Era um homem disposto a fazer tocar os sinos para calar os canhões. Enganou-se: a Inglaterra acha-se agora na passagem mais dificil da sua historia. Vê-se obrigada a armar o Imperio para não sucumbir, perante os seus inimigos.

As dificuldades que julgava ter vencidas reaparecem-lhe com redobrado vigor. Os seus musculos de aço retezam-se para fazer face á adversidade, decidida a bater-se com denodo e sem temor.

■

Na proxima quinta-feira, 14 de novembro, pelas 18 horas e meia, o sr. Robert Ricard, professor da Universidade de Argel e director do ensino em Marrocos, deve fazer, no Instituto francês, uma conferencia sobre «A vida e obra do Pére de Foucault» que, como se sabe, é uma das grandes figuras do clero francês pela sua acção de apostolo, em terras de Africa onde afirmou até á santidade a sua abnegação e o seu amor pelos humildes.

A EVOLUÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

A actividade das aviações inglesa e alemã

tem sido reduzida pelo mau estado do tempo

LONDRES, 12.—Comunicado oficial: —«Durante a tarde e principio da noite de ontem, alguns aparelhos isolados da arma aerea inimiga conseguiram penetrar sôbre territorio britanico e lançar bombas sôbre a região londrina e zonas circunjacentes e em varios pontos isolados do resto da Inglaterra. Num local da região londrina deflagrou um incendio e varias pessoas ficaram nos escombros de casas em ruinas, estando neste momento em curso os trabalhos do seu salvamento. Noutros pontos do país foram produzidos danos num certo numero de casas de habitação, registando-se alguns feridos e poucos mortos. Depois do escurecer, estes ataques, que não atingiram grande importancia, recomeçaram, mas duraram pouco tempo. Terminaram ás 21 horas (hora local) e até ás 6 e 15 de hoje não se registou a presença da aviação inimiga sôbre territorio da Inglaterra. Durante esse periodo foram lançadas algumas bombas na area de Londres e localidades do sul e do leste da Inglaterra e bem assim na sua zona sudoeste. Os prejuizos materiais foram de pequena importancia e o numero de mortos e feridos muito limitado».—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 12—O alto comando das forças armadas alemãs comunica: — «Os ataques de represalia, ontem comunicados, por formações de combate alemães contra Londres, na noite de 10 para 11 do corrente, provocaram grandes incendios nos centros de comunicação ao norte de Warmwood e de Serubs na região da cidade de Willesden em Harlesden e em Southampton. Uma grande fabrica de gás foi atingida por muitas bombas. No bairro de Leyton, bem como em Bermondsey, tambem rebentaram grandes incendios. Numa fabrica de aviões, perto de Birmingham, foram observados grandes jactos de chamas.

Durante o dia de ontem, aviões de combate atacaram, não obstante as dificuldades opostas pelo estado atmosferico, a cidade de Londres e instalações importantes para a condução da guerra na Inglaterra do Sul e do Centro. Conseguiu-se atingir uma fabrica de motores, perto de Slough, uma fabrica de gás e instalações industriais junto de Birmingham, uma fabrica de armamento nas imediações de Oxford e uma ponte junto de Folkestone.

Formações de «stukas» atacaram, como já foi anunciado, a sueste de Harwich, um «comboio» britanico fortemente protegido. A-pesar-da violenta defesa dos «caças» e da D. C. A., puderam ser afundados 7 vapores mercantes, com a deslocação total de 44.000 toneladas, aproximadamente, e avariados de maneira grave mais cinco barcos.

Um avião de reconhecimento de longa distancia meteu a pique, no Atlantico, um navio de carga de 2.500 toneladas. Alguns hidro-aviões atingiram, em cheio, com bombas, dois navios mercantes britanicos, deslocando totalmente 14.000 toneladas.

Ontem, travaram-se violentos combates aereos, durante os quais foram abatidos 14 aparelhos inimigos.

O inimigo não empreendeu incursões, no territorio do Reich, durante a noite passada.

No decurso de acções de combate ontem realizadas, formações do Corpo da aviação italiana distinguiram-se com um ataque, coroado de pleno exito, contra um porto da costa oriental inglesa. Nessa ocasião houve vivissimos combates aereos, nos quais os «caças» italianos derrubaram 7 «caças» britanicos.

As perdas totais do inimigo, no dia de ontem, foram de 22 aviões, entre eles um derrubado pela artilharia anti-aerea. Faltam 7 aviões alemães e seis aparelhos italianos».—(D. N. B.).

Molotov chegou a Berlim onde foi recebido por Ribbentrop

BERLIM, 12—Esta manhã, pouco antes das onze horas, chegou a Berlim, á estação de Anhalt, o comboio especial que conduziu o presidente do conselho dos Comissarios do Povo e Comissario para os Negocios Estrangeiros, Molotov, acompanhado por Schkwarzew, embaixador da U. R. S. S. em Berlim, que o fôra receber á fronteira; por Tewossian, comissario do Povo para a Metalurgia, por Dekanosov, comissario adjunto dos Negocios Estrangeiros, Merkukov, comissario adjunto do Interior, Krutikov, comissario adjunto para o Comercio Externo, e Baladin e Jakovlev, comissarios adjuntos para a Industria Aeronautica.

Von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, saudou Molotov na estação, em nome do Fuehrer.

Além do ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, estavam presentes: o marechal Keitel, Lammers, ministro do Reich; Ley, chefe das organizações do Reich; Dietrich, chefe da Imprensa do Reich; Himmler, chefe das S. S.; Huehnlein, chefe das secções motorizadas nacionais-socialistas; Heissmeyer, «pbergruppenfuehrer» das S. S.; general Seifort, comandante de Berlim; general Daluege, burgomestre Steeg, e numerosas personalidades do Estado, do partido e das Forças Armadas.

Von Weizsaecker, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, assim como Bohle e Keppler, secretarios de Estado, e os funcionarios superiores do Ministerio dos Negocios Estrangeiros tambem vieram saudar Molotov á estação.

O corpo diplomatico estava representado pelo embaixador da China, Chen-Chieh, o embaixador, o encarregado de negocios italiano, conselheiro de embaixada Zamboni, em lugar do embaixador Alfieri, que está actualmente ausente de Berlim.

Depois da troca de saudações, o presidente Molotov e o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop, passaram em revista a guarda de honra á saida da estação. Em seguida o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich acompanhou Molotov ao castelo de Bellevue, onde o ministro de Estado, dr. Meissner, chefe da chancelaria presidencial do Fuehrer, recebeu o hospede e a sua comitiva.

Após um almoço intimo com Ribbentrop, as conversações começarão esta tarde. O Fuehrer receberá Molotov, amanhã, oferecendo-lhe um almoço intimo na Chancelaria do Reich. Julga-se que Molotov ficará em Berlim até quinta-feira, de manhã. —(D. N. B. e R. R.).

Hitler recebeu Molotov

BERLIM, 12.—O Fuehrer recebeu esta manhã, na nova Chancelaria do Reich, Molotov. A' conferencia assistiu Ribbentrop. Molotov era acompanhado por Deconazov, vice-comissario do povo para os Negocios Estrangeiros.—(D. N. B.).

A situação no Medio Oriente

após a visita de Eden

LONDRES, 12—Após a viagem do ministro da Guerra do Governo britanico, Anthony Eden, pelo Médio Oriente, ha a impressão nesta capital de que o avanço das tropas italianas, através do deserto ocidental egipcio, para atingir Alexandria, é uma operação muito dificil, se não quasi impossivel, pois que as comunicações são extremamente precarias e os abastecimentos de generos alimenticios e de água constituem problemas de dificil resolução. Nos circulos militares londrinos a guerra no Médio Oriente espera-se que venha a ser uma luta violenta e prolongada.

Os tecnicos militares consideram o exercito britanico em serviço naquela zona tão bom quanto seria para desejar. Além disso verifica-se que estão a ser enviados para ali reforços constantes.

Quanto ao desenvolvimento da campanha, consideram-se de grande importancia os seguintes três pontos essenciais: Em primeiro lugar a Grã-Bretanha deve manter-se no Egipto a todo o custo, no próprio interesse daquele país e porque o porto de Alexandria é a base da esquadra britanica no Mediterraneo Oriental e porque dos exitos alcançados nessa zona depende a capacidade da Grã-Bretanha para prestar auxilio aos povos e aos países amigos. Em segundo lugar, a Grã-Bretanha deve fazer tudo o que lhe seja possivel para auxiliar a Grécia na luta em que está empenhada com tanta valentia e coragem. Finalmente, a Grã-Bretanha deve, na primeira oportunidade e logo que tenha á sua disposição os necessarios elementos, atacar o seu inimigo no ponto em que ele seja mais sensivel e em que maior mal lhe possa causar, mas atacar com todas as suas forças.

A situação da Grã-Bretanha no deserto ocidental egipcio tem melhorado, consideravelmente, nos ultimos meses, dispondo agora de melhor armamento e elementos defensivos, ao mesmo tempo que as tropas têm instrução perfeita e completa da pratica da guerra no deserto.

Se, por acaso, os alemães tiverem a possibilidade de levar reforços ás tropas italianas que ameaçam o Egipto, terão ainda que aprender os segredos da luta no deserto. No entanto, regista-se, actualmente, apenas na Libia a presença de tecnicos alemães. O equipamento militar italiano não é mau, a organização dos seus serviços é boa e ao mesmo tempo as tropas italianas

(Ver continuação na pagina central)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia Teles da Gama, D. Maria da Conceição de Melo Breyner Cabral, D. Inês Van Zeller Pereira Cabral, D. Maria Leite de Castro, D. Adelaide Mendonça, D. Mariana de Melo (Praia), D. Maria Palmeirim Costa e D. Cristina Maria Gonçalves.

ASSISTENCIA AO CHÁ DE SABADO PASSADO NO AVIZ HOTEL

Constituiu um novo exito o chá organizado por Armando da Camara Rodrigues no passado sabado, no Aviz Hotel, que teve a seguinte assistencia:

Princesa Makiskuz, princesa Tudderoff, marquesa de Ponte de Lima, condessa de Almeida Araujo, condessa de Pinhel, viscondessa de Alverca, viscondessa de Idanha-a-Nova, D. Berta de Ortigão Ramos, D. Estefania Dias Macieira, D. Elvira Egas Moniz, D. Clemencia Patricio Santos Tavares, D. Maria Nuno Heredia, D. Fernanda Ferro, senhora Rodrigues de Carvalho, senhora de Silva Monteiro, senhora Vieira da Rocha, D. Albertina da Camara Rodrigues Supardo, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Maria Berta Ramos, D. Isabel Ramos Jorge, D. Sofia Daulein Castello Branco, D. Natalia dos Reis Torgal, D. Camila de Paiva Raposo, D. Maria Marinha de Albuquerque, D. Maria Augusta Supico e filha, D. Emilia Alves Andas, D. Maria Albina Rebelo, D. Etela Costa Santos, D. Berta Bastos Mendes e filha, D. Lidia Barbosa de Magalhães, D. Helena Portugal de Faria, senhora de Cast Seixas, D. Alda Dehen dos Santos Lino, D. Isolda Lino Norton, senhora de Bensaude, D. Maria Laura Rodrigues, D. Manuela Clington Dias, D. Henriqueta Clington Carp, D. Maria Clara Castro e Sola Soares Mendes, D. Maria Patricio Penalva d'Alva, D. Margarida Hintze Ribeiro da Silveira, D. Fany Fonseca, D. Charlotte Potier Godinho, senhora de Lança Cordeiro, senhora de Toupetta, D. Maria Figueiredo Horta e Costa, D. Simy Zagury e filha, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Oraida Zagury, senhora de Sebastian, D. Maria Ribeiro Vaz, D. Maria José Castello Branco Parreira, D. Suzana Andressen da Costa, D. Maria Nobre Andressen da Costa, D. Ernestina Nunes de Carvalho, D. Gabriela de Belfort Cerqueira, etc.

USE PULSEIRAS MOURISCAS D. JOÃO V DA MARCA TOPÁZIO — Á VENDA NAS OURIVESARIAS

VARIEDADES O TEATRO DA GRANDE RISOTA
HOJE: A's 20,45 e 23 horas
O COSTA DO CASTELO
A comedia de JOÃO BASTOS que faz rir toda a gente
Um elenco de ouro com os artistas MARIA MATOS e ANTONIO SILVA

MARIA VICTORIA
EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A's 20,30 e 23 horas
A grande revista de Lisboa
BAILARICO
Na proxima semana a revista
RIBEIRA NOVA

APOLO
HOJE: A's 20,45 e 23
Ultimas noites da revista
TOMA LÁ CEREJAS!
Preços populares
Ultima semana até domingo

AVENIDA HOJE A's 21 e 45 horas
A representação da peça de grande exito
TERNURA
com
ALVES DA CUNHA e BRUNILDE JUDICE nos protagonistas.
O GRANDE ESPECTACULO DE LISBOA

TEATROS E CINEMAS

«O Padre Setubal», no Nacional

E' esta noite que sobe á cena, no teatro Nacional, posta em cena com todo o carinho por Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, a peça de Maurice Maeterlinck, «O Padre Setubal», em tradução de Fernanda de Castro, com a qual se inaugura solenemente a temporada de 1940-41. A distribuição é a seguinte, segundo as proprias indicações do autor: «Padre Setubal», Igrejas Caeiro; «Abadessa Fontmagne», Lucilia Simões; «Bispo», Robles Monteiro; «Presidente do tribunal», Samwell Diniz; «Delegado do Ministerio Publico», Raul de Carvalho; «Juiz de Instrução», Vital dos Santos; «Advogado de defesa», João Villaret; «Farmaceutico Sobral», Mario Santos; «Nada», Maria Lalande; «Escrivão», José Cardoso; «Oficial de diligencias», Pinto Ramos; «Primeiro seminarista», Augusto de Figueiredo; «Segundo seminarista», Pedro Lemos; «Terceiro seminarista», Henrique Santos; «Primeiro jurado», José de Morais; «Medico», Virgilio Macieira.

A acção desenrola-se através dos seguintes actos—ligados entre si os quatro primeiros por uma acção estetica e dramatica—: «A Abadia de Fontmagne»; «A prisão»; «O Paço Episcopal»; «O tribunal»; «A sala de audiencias».

Direcção musical de René Bohet; montagem de José Jorge; efeitos de luz de Antonio Madeira.

Ha só um intervalo.

Atrás do reposteiro

Na penultima semana deste mês, em dia a fixar, estreia-se no Apolo a nova empresa, dirigida pelo escritor-empresario Alberto Barbosa, apresentando a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana que, depois da sua organização, é a primeira vez que trabalha em Lisboa. A peça inicial da sua temporada, é a opereta «O Colete Encarnado».

—No Casino da Povoa do Varzim, estreou-se ontem, a artista Mariana Chagas.

—No Maria Vitoria está a fazer a sua ultima semana de cartaz a revista «Bailarico», Por este motivo, a estreia de «Ribeira Nova», far-se-á na semana imediata.

—Com uma festa muito pitoresca evocativa do dia de ontem, realizou-se, no Parque Mayer, a inauguração do Solar Artistico.

—Ercilia Costa, que deu ultimamente espectaculos em Caldas da Rainha e Espinho, vai trabalhar nos dias 14 e 15 em Coimbra, no Teatro-Cinema Rivoli.

—Está doente, com certa gravidade, o actor Pereira Saraiva.

—Está-se a trabalhar na organização duma companhia para uma «tournée» com a peça «O Padre Piedade».

—No Avenida foram já marcados inumeros lugares para os espectaculos até domingo, com a gloriosa peça «Ternura», grande criação de Alves da Cunha no papel de «Barnac» e de Brunilde Judice, no de «Marta Dellières».

—Está assente a vinda a Lisboa, brevemente, do grupo cenico do «Club dos Galitos», de Aveiro, que vem dar espectaculos com a fantasia «Molho de escabeche».

—Maria Salomé, ao lado do seu mestre, Alves da Cunha, vai interpretar um interessante papel na peça «O dr. Klenow».

—Os primeiros papeis da comedia «Para inglês ver», estão a cargo de Maria Matos e Antonio Silva.

—Na fantasia «E' agora!», que vai representar-se, ainda esta época, no Coliseu, o grande grupo coreografico terá como ensaiadores os artistas Lina Duval e Eugenio Salvador.

—A' companhia Adelina Abranches foi feita proposta para a realização, em Lisboa, de três espectaculos a favor da Escola Oficina n.º 1.

—Seguiu ontem para a repartição competente, com a aprovação do Sindicato dos Artistas e dum departamento do Estado, o plano de auxilio aos artistas sem contrato, com o alargamento dos quadros de actores, actrizes, coristas e musicos nos teatros de Lisboa, Porto e «tournées» pelo país.

—Para o elenco do Nacional entrou o actor José Morais.

—Com a aprovação da Sociedade de Autores e Compositores, ficou determinado que da partitura duma peça, não possam extrair-se para outra, numeros de musica que áquela pertençam.

—Está completo o elenco do Maria Vitoria, para a revista «Ribeira Nova», com a entrada do actor José Amaro.

—São argentinos os perchistas «Olbr» que o publico admira no Coliseu nos espectaculos da companhia de circo prestes a despedir-se de Lisboa.

«Raffles», no Tivoli

Trata-se duma ligeira e graciosa comédia policial, que se vê de principio a fim com um sorriso de simpatia. Raffles, o prototipo do ladrão elegante, distinto, amavel, e humanitario, surge, no palco, vivendo mais uma das suas aventuras. Não ha tiros, nem crimes. A acção decorre, nos salões ingleses de alta aristocracia, o que dá pretexto a uma optima catalogação de tipos. Raffles rouba uma tela dum museu para que uma velha artista receba da Policia um avultado premio; depois um colar de esmeraldas para salvar um amigo. Esta sua ultima façanha, perigosa e audaciosa, fá-lo encontrar com um ladrão autentico e um *detective* inteligente e cheio de bonomia. Entre os dois trava-se um duelo de malicia e de inteligencia. A vitoria, claro, pertence a Raffles, que não foge, porém, de pagar á justiça o que lhe deve. As cenas são primorosas de leveza e subtileza. Dawin Niven, Olivia Haviland e Duddley Digges, excelentes no desempenho. Complementos de real interesse, entre os quais, uma demonstração de *maquillage* artistica, ou antes, de escultura sobre o vivo humano, que nos revela a arte de fabricar beleza em Hollywood.—*Visor 40.*

«Sob as estrelas do oeste», no Olimpia

O Olimpia encontra sempre o seu filme, o do gosto do seu publico, de caracteristicas vibrantes. «Sob as estrelas do Oeste» é um destes filmes, tipico, dinamico, de aventuras impressionantes e comoventes. Rey Roger brilha a grande altura neste filme, que tem belas canções e belos momentos, e que agradou franca e ruidosamente. Um filme documentario da guerra, «Os ceus trarão a vitoria», valorisa este programa do Olimpia.—*Visor 41.*

Os ultimos espectaculos da companhia de circo, no Coliseu

Ultima semana no Coliseu da Grande Companhia de Circo. Espectaculo de animação e de alegria, que continuamente se renova e que está agora enriquecida com novidades de sensação. Esta noite o programa é brilhantissimo e os preços acessiveis a todos. Quinta-feira: «Matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «O Padre Setubal».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Ternura».
TRINDADE—A's 21 e 30—Bailados portugueses.
VARIEDADES—A's 20,45 e ás 23—«O Costa do Castelo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23.—«Bailarico».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21,
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 45 (9 e 3/4 da noite) — HOJE
Com a assistencia de Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica
INAUGURAÇÃO OFICIAL DA TEMPORADA
Com a sensacional estreia mundial
O PADRE SETUBAL
Original em 5 actos de Maurice de Maeterlinck. Tradução de Fernanda de Castro
REALIZAÇÃO DE AMELIA REY COLAÇO E DE ROBLES MONTEIRO
Direcção musical de René Bohet—Montagem de José Jorge—Efeitos de luz de Antonio Madeira
AVISO: Os 4 primeiros actos sucedem-se sem interrupção sem baixar o pano, havendo apenas um intervalo entre o 4.º e o 5.

TEATRO DA TRINDADE A's 21 horas e meia
Hoje e amanhã: Últimos espectáculos do Grupo de Bailados Portugueses «VERDE-GAIO»
DESLUMBRANTE MANIFESTAÇÃO DE BELEZA
FRANCIS e RUTH
e CORPO DE BAILE em
«RIBATEJO»
ontem apresentado pela primeira vez, com extraordinário êxito
«A Lenda das Amendoeiras», «Inês de Castro» e «Muro do Derrête»
Lindas canções portuguesas por Maria Paula
Orquestra Filarmónica, sob a direcção do dr. Ivo Cruz

REUMATISMO

São geralmente dôres nos braços ou nas pernas os primeiros sintomas do reumatismo. É tempo de tomar precauções. A melhor coisa a fazer é tomar, diariamente, a pequena dose de Sais Kruschen. Kruschen actua sôbre os rins e os intestinos, auxiliando-os a desembaraçar o organismo do ácido úrico. Tome Kruschen tôdas as manhãs para acabar com o reumatismo

Dr. Luiz Colaço
Ex-interno dos hospitais e Maternidade Alfredo da Costa
CLINICA GERAL E PARTOS
AV. ALMIRANTE REIS, 124-1.º ESQ.

São Luiz — Telef. 27172 A's 21,30 horas
NINOTCHKA
(em exclusivo)
uma comedia de Ernst Lubitsch com GRETA GARBO e Melvyn Douglas

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
RAFLES com David Niven e Olivia de Havilland

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
2.ª semana
A VERDADEIRA GLORIA (The real Glory)
Um filme de Henry Hathaway, com GARY COOPER, Andrea Leeds e David Riven

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
2.ª semana
A comedia do amor «It's love I'm after»
com Bette Davis, Leslie Howard e Olivia de Havilland

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
DAMA DE COPAS (L'ENTRAINEUSE)
com Michèle Morgan, Gilbert Gil, Andrèse, etc

ODEON A's 21 e 30 — PALACIO A's 21 e 30
ULTIMA
O despertar duma cidade
«Little Old New-York»
com Alice Fay e Fred Mac Murray

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
O mistério do Luna Parque
O meu filho é um criminoso

REX Telef. 2 965. A's 21 e 15
Cavalgada Heroica
Veterinario á força

ROYAL A's 21 e 30
O mistério do Luna Parque
O meu filho é um criminoso

LYS Tel. 48560 A's 21
João Ratão

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
O ladrão salvou a cidade
Noites Moscovitas

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21,15
Casou com o seu marido
Ouvem-se tambores ao longe

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Idilio musical
com Astaire e E. Powel

O PORTO pelo telefone

O caso do medico raptado

PORTO, 12—A-pesar do segredo guardado á volta da queixa que o dr. Assirio José da Cunha, medico em S. Pedro da Torre, apresentou na P. I. C. desta cidade, acêrca duma pretensa viciação duma procuração que passou para ser represenatdo no acto do seu enlace com uma distinta menina desta cidade, sabemos que já depuseram o pai da esposa daquele clinico e maior parte das pessoas que tiveram interferencia neste caso, de entre as quais se destacam o ajudante do notario onde a procuração foi passada. Pelas muitas provas apresentadas, algumas delas escritas, pelas declarações do proprio notario, pessoa a todos os titulos muito respeitavel, averiguado está já não terem existido raptos nem coações, nem tão pouco qualquer viciação de documentos oficiais.

Parece que este assunto vai ter como finalidade o ser posta em juizo uma acção pelas pessoas que aquele medico pretendeu envolver como falsarias, algumas das quais, pelas suas posições oficiais, estiveram em grave risco de ser seriamente incomodadas.

O sr. dr. Assirio José da Cunha, principal protagonista do caso deve ser acareado hoje ou amanhã com algumas das pessoas que acusa, sendo natural depois que o processo seja arquivado.

PAQUETE «GUINÉ»

inaugurou a linha portuguesa para a America do Norte

Com a lotação esgotada, partiu para Nova York o paquete «Guiné», da Companhia Colonial de Navegação, que inaugura a linha regular desta empresa entre Lisboa e Nova-York, a qual passará a ser efectuada alternadamente com a do Brasil e a partir de 18 de dezembro pelo paquete «Serpa Pinto». A' partida estiveram presentes os administradores da C. C. N. e outros funcionarios superiores.

BAIRRO AZUL

DE DIA para dia este Bairro elegante aumenta de importancia pela conclusão de novos e sumptuosos edificios, dispondo de todas as comodidades, e abertura de novos estabelecimentos.

Mais um importante e indispensavel melhoramento acaba de ser inaugurado, a Farmacia do Bairro Azul, na avenida Ressano Garcia, farmacia moderna, dispondo de instalações modelares, dirigida pela sua proprietaria, a dr.ª D. Gabriela Lucinda dos Santos, licenciada em Farmacia, que é uma garantia de probidade com que são aviadas todas as receitas.

Assim se vai transformando a velha Lisboa em cidade que pode colocar-se a par das grandes capitais.

PORTO Niepoort
AGENTE: J. NUNES DA SILVA
R. CORPO SANTO, 16-1.º
Tel. 2 5498

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
HOJE, 3.ª FEIRA Entrada Geral 2$50
Os pavilhões abrem ás 16 horas e encerram ás 18 e 30. Reabrem ás 20 e 30 e fecham ás 23 horas
CONCURSO DE FOTOGRAFIA
As provas devem ser entregues até ao dia 15 na Secção de Propaganda e Imprensa do Comissariado
Valiosos premios oferecidos pelo Comissariado e por casas de venda de artigos fotograficos
NAU «PORTUGAL»
JANTARES A 30 ESCUDOS
Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 3$50

CASTELO DE VIDE, TERRA IDEAL

A AGUA MEDICINAL DA FONTE DA VILA

revelou-se um prodigioso meio no tratamento dos diabéticos

Quem uma vez está em Castelo de Vide fica eternamente preso dos seus encantos, da beleza das suas paisagens, do caracter do seu castelo e da arquitectura do seus edificios, da excelencia das suas aguas, da amenidade do seu clima— qualidades que lhe dão um lugar de relevo no mundo do turismo português. Foi o que nos aconteceu desde que fomos ali, num momento febril da politica portuguesa, entrevistar, no hotel das Aguas, o general Sinel de Cordes, então ministro das Finanças, acerca da hipotese de um emprestimo estrangeiro, que, a-final, felizmente, foi dispensavel...

Ha dias, porém, chegou-nos uma noticia que veio aumentar aos nossos olhos—e ainda mais aos dos doentes que vierem a beneficiar desta revelação—o valor da famosa «Sintra do Alentejo», assim chamada porque o seu castelo dos mouros, o seu arvoredo, a abundancia das nascentes e das fontes recordam, no meio da monotona paisagem alentejana a mais bela vila portuguesa. Casimiro Moreira Ferrer, director da Empresa das Aguas Medicinais e camarada querido, que pela sua terra tem uma verdadeira paixão, disse-nos isto:

— Sabe que temos registado em Castelo de Vide muitos casos de tratamento eficaz da diabetes, com resultados completos. Venha daí!

E nessa mesma tarde, cobertos em cêrca de quatro horas os quilometros de boa estrada que separam Lisboa daquela estancia hidrologica, conversavamos com o seu director clinico, o distinto medico hidrologista dr. Chaves Costa:

—Fui convidado a fazer oficialmente estudos sôbre a aplicação da agua medicinal da Fonte da Vila nas doenças de diabetes e do figado. Numa epoca de ensaios, observando diabeticos dos diferentes grupos, verifiquei resultados completos, quanto á eliminação do açucar na urina e no sangue. Ao fim de 8 a 14 dias, tenho verificado a ausencia de açucar na urina e a baixa, para a taxa normal, da glicemia (açucar no sangue). Analises feitas em diferentes laboratorios de Lisboa confirmaram insofismavelmente estes excelentes resultados. Isto quanto a taxas de açucar. Ha, porém, outros casos interessantes, de doentes que habitualmente usavam insulina. Uma senhora de Lisboa, por exemplo, aplicava diariamente 58 unidades, e acusava 30 gramas de glicose nas urinas, sendo uma hepatica. Com o uso da agua medicinal da Fonte da Vila, foi progressivamente diminuindo a dose de insulina, *deixando de a tomar por completo*. Esta senhora saiu das termas sem glicose nas urinas, melhorando tambem consideravelmente dos seus padecimentos do figado.

Outro caso curioso:

— Uma senhora que em Lisbôa caía, por vezes, em coma diabetica e que não podia sequer, no dizer dela, tomar uma unidade da insulina sem que as urinas acusassem excesso de açucar e sem sentir as caracteristicas perturbações, passou a tomar menos de metade da insulina que tomava.

Mas não se trata apenas dos diabéticos:

—Tambem em diversos casos de hipertensão arterial, com taxas elevadas de glicemia, tem-se observado a normalização da tensão arterial.

—Os resultados têm sido todos satisfatorios?

—Em todos os doentes, sem excepção, se notou uma melhoria extraordinaria do seu estado geral—e alguns doentes que não se podiam deslocar do Hotel das aguas, á nascente, passaram a faze-lo depois de 6 ou 7 dias de tratamento. Devo dizer-lhe que me preocupo sempre com que os doentes que vêm para tratamento sigam sempre rigidamente as indicações dos seus medicos assistentes. Alguns deles estavam inscritos na Associação dos Diabéticos Pobres; procurei sempre afastar do seu espirito a ideia de que as aguas constituam o unico meio de se curarem, esclarecendo que elas são, porém, um adjuvante excepcional e poderoso para a melhoria da sua doença. Preocupamo-nos, tanto quanto possivel, em fazer seguir aos doentes um regime dietético apropriado, instituindo dietas basais e de trabalho adequadas a certos casos, tanto quanto o permite a indisciplina dalguns doentes que algumas vezes ingerem alimentos absolutamente desaconselhados, mas que, mesmo assim, viam baixar extraordinariamente as suas taxas de açucar. Para que veja o cuidado com que procedemos, infórmo-o de que continuamos em contacto com os doentes, aos quais enviamos um questionario e por vezes procuramos pessoalmente, de modo a confirmar a conservação dos resultados obtidos. E já agora quero contar-lhe o que se passou com dois dos numerosos doentes que encontraram aqui o alivio que buscavam, e *cujos nomes e moradas pode verificar nestas fichas:* um tinha 24,2 de glicose na urina; depois de tratado, ela baixou para 13,8; em seguida, passou a ter só vestigios; *e por fim a glicose desapareceu.* A sua glicemia, antes de tomar as aguas, era de 0,205; depois de 16 dias de tratamento, passou a ser normal: de 0,105, e a sua tensão arterial que era elevada normalizou-se. Outro tinha 14,8 na urina; com o uso das aguas normalizou a sua hipertensão e a quantidade de glicemia, ficando sem glicose na urina. Todos os doentes manifestaram a intenção firme de voltar novamente quando fosse necessario. E é bom acrescentar que os resultados a que me referi foram obtidos apenas com a ingestão de aguas e o repouso, visto ainda não estarem construidos o balneario e a «buvette».

—E quando pensam construi-los?

O dr. Chaves Costa inofrmou-nos de que a Empresa, cujo Hotel está muito bem situado e tem quartos amplos e cómodos, já tem feitos os projectos para as referidas construções e para a instalação do laboratorio, qué já funcionará na proxima época.

Um pormenor interessante:

—Por todo o país ha doentes que, não podendo deslocar-se aqui, se tratam com as nossas aguas engarrafadas, tirando bons resultados. Entre muitos casos destes, um apenas: o sr. Humberto Ferro, empregado bancario, obteve os seguintes resultados tomando a agua em Lisboa, e sem dieta especial. 1.ª analise: 27 gramas por litro; 2.ª analise: 15 dias depois: 8 gramas; 3.ª analise: 15 dias depois: sem vestigios.

E o distinto clinico destacou, por fim, o valor de Castelo de Vide, como estancia de repouso:

Antes de nos retirarmos para Lisboa, quisemos ouvir uma das personalidades mais marcantes na formosa e historica vila: o sr. engenheiro Alexandre Cordeiro, presidente da Camara e director do «Castelovidense», que começou por nos declarar que tem acompanhado a aplicação das aguas no tratamento da diabetes, não só pelo desenvolvimento que ela promete a Castelo de Vide, mas tambem pelo aspecto social:

—No meu jornal tenho recebido e publicado muitas cartas de doentes que manifestam a sua satisfação pelos resultados obtidos. A Camara tem dado a essa obra a melhor colaboração, promovendo o aproveitamento e o melhoramento das nascentes e procedendo ao saneamento da vila. Está, ao mesmo tempo, alindando a estrada de circunvalação e alargando-lhe e tirando-lhe curvas—o que torna á facil e agradavel o acessa ao futuro balneario e á «buvette». Essa estrada indispensavel estava em péssimas condições. Fiz o respectivo projecto e os trabalhos estão-se realizando co ma comparticipação do Estado. Como lhe disse, a Camara dá todo o seu apoio á empresa das aguas, convencidos como estamos todos da excelencia desta e dos bons resultados obtidos pelos doentes. A' Direcção Geral de Saude e de Minas, devemos muitas atenções e amabilidades. E além dos trabalhos gerais de embelezamento e de aumento da comodidade, estamos construindo a estrada da serra que vai ver...

E tivémos, então, para fechar bem esta nossa agradavel viagem, o prazer de percorrer a referida estrada, donde se disfrutam, para um lado e outro, dois panoramas diferentes, mas igualmente belos. Em frente, com o seu castelo dos mouros, a «Sintra do Alentejo» destacava-se, acolhedora, a oferecer repouso e alivio para muitos males...

FELIX CORREIA

A ALEMANHA FALA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias)

Horas	Ondas Curtas	Postos
17,45 ás 18,00	49,83 m (6,020 Kcs) e 25,49 m (11,720 Kcs)	DJC e DJD
20,45 ás 21,00	» » » » » »	» »
23,00 ás 23,15	29,16 m (10.290 Kçs) e 19,63 m (15,280 Kcs)	DZC e DJQu
1,00 á 1,15	» » » » » »	» »

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias uteis)

Horas	Ondas Curtas	Postos
22,30	29,16 m (10.290 Kcs) e 19,63 m (15,280 Kcs)	DZC e DJQu
1,15	» » » » »	» »

OS NAVIOS DE PESCA

podem ser utilizados no comercio maritimo

Eis o preambulo de um decreto-lei hoje publicado na folha oficial:

«O momento anormal que vivemos, resultante do estado de guerra na Europa, aconselha a dispensar certas formalidades e a facilitar outras com vista a permitir, consoante as necessidades da ocasião, o aproveitamento indistinto, no comercio maritimo e na pesca, de alguns navios, desde que reunam as indispensaveis condições para poderem ser empregados numa ou noutra dessas actividades».

O artigo 1.º do decreto diz que o ministro da Marinha pode promover que os navios de pesca sejam utilizados no comercio maritimo e os do comercio maritimo na pesca, sendo suficiente o despacho ministerial para inscrição dos armadores.

Os navios de pesca antes de empreenderem viagem de comercio maritimo deverão ser providos de meios de salvação prescritos para navios de comercio.

A feira de S. Martinho na Golegã

GOLEGÃ, 12.—Com um lindo dia de sol realizou-se ontem a tradicional feira de S. Martinho, a ultima do ano e das mais tipicas pelo gosto dos ribatejanos ali apresentarem os seus melhores e mais bem arranjados cavalos. Assim, este ano, além de alguns dos famosos cavalos da coudelaria Veiga, apareceu o sr. dr. Emilio Infante com dois belos exemplares, e o sr. José Palha com um seu já celebre cavalo. Apareceram tambem algumas carruagens, como a das sr.as Paulino da Silva, e um carro de trote do sr. Infante da Camara. Fizeram-se numerosas transacções de gado cavalar e muar, mantendo-se, duma maneira geral, a importancia e a tradição da Feira de S. Martinho

A VENDA DO CAFÉ

no Pavilhão do Brasil

No proximo dia 14, quinta-feira, a venda de café no Pavilhão do Brasil, da Exposição do Mundo Português, será feita pela comissão de ilustres senhoras que constituem a Obra de Auxilio a Doentes Pobres, a favor da qual reverte por amabilidade do Departamento Nacional do Café.

UMA OBRA DE CARIDADE

Para a infeliz menina a favor da qual fizemos um apêlo, recebemos, mais os seguintes donativos: de J. L., 20$00; em memoria de M. C., 20$00.

Agradecemos em nome da contemplada.

REVISTA «STADIUM»

Em virtude da nova organização que os serviços administrativos desta revista estão sofrendo o numero de «Stadium», que deveria sair amanhã, só será posto a venda em todo o pais na quinta-feira, logo ás primeiras horas da manhã. Leia «Stadium», a melhor revista portuguesa de todos os desportos. Novas instalações: R. Garrett. 80, 2.º, Lisboa.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193
HOJE—NOITE DA MODA—HOJE

Mario J. Paninho

Maria Carmen

Fados, variações, duetos, desgarradas. Maria do Carmo Torres, Maria Carmen, Mario José Paninho, Manuel dos Santos, Jaime Silva, Augusto Pereira, Abilio Ramos, Jaime Santos e Martinho d'Assunção.
Entrada, 1$50. Consumo, 2$50.

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Maria Raquel, Julio Proença, o *ás* da gargalhada Antonio dos Santos e variações por José Nunes e Pais da Silva. Consumo 1$30.

Olimpia Club
Grandioso programa com 4 vedetas
HOJE ESTREIA DE
PILAR ALCAIDE
—E—
CARI BENET
2 formosas «estrelas» de baile que pela primeira vez se exibem em Portugal.
Novos numeros por
HERMANAS IBERIA
Esculturais rainhas da *Jota Aragonesa*.
POLITA BEDRÓS «MISS» MADRID
em bailados espânhois e internacionais

Congresso COLONIAL

As sessões de trabalhos começaram esta tarde

Na Escola Superior Colonial, inauguraram-se hoje á tarde as sessões de trabalhos do Congresso Colonial.

A's 14 horas, houve uma sessão conjunta, presidida plo sr. professor Aires Kopke—que era secretariado pelos srs. professores drs. Celestino da Costa e Antonio de Almeida

O sr. dr. Manuel Murias disse:

—Em nome da comissão dos Congressos e do seu presidente, desejo exprimir perante V. Ex.as, srs. congressistas, e antes de se iniciarem as sessões do estudo do Congresso Colonial, o nosso profundo, dolcroso e indignado sentimento pelo crime desta noite. Sua Ex.a Revm.a o sr. arcebispo-bispo de Aveiro foi um dos mais entusiastas e ilustres colaboradores, na preparação deste Congresso. Pelas suas altissimas virtudes, pelo seu passado de missionario zelosissimo e de estudioso dedicado dos mais altos problemas de colonização, o antigo bispo de Angola e Congo seria aqui um companheiro de estudos que nenhum de nós se julga capaz de substituir. Por outro lado, o dr. Oscar e Costa é um rapaz a trasbordar de vigor, inteligencia, ilusões e bondade, cujo arremesso viril em defesa do grande missionario, quando outras razões não houvesse, nos encheria de admiração e ansiedade. Pedimos a Deus o restabelecimento do insigne bispo missionario e do moço, que tantas esperanças e tão justas aspirações rodeiam. E afirmamos á grande e benemerita familia religiosa do sr. arcebispo-bispo, e á familia do dr. Oscar Carmona Silva e Costa—e, em primeiro lugar, com o devido respeito, a seu ilustre avô, o nosso venerando e amado Presidente Carmona,—a profunda indignação que todos sentimos, na lembrança do crime vilissimo e tresloucado.

O sr. presidente propôs que fosse imediatamente levantada a sessão conjunta, e que se iniciassem os trabalhos das três secções.

A' primeira—«A investigação cientifica colonial e o seu papel na moderna politica colonial portuguesa»—presidiu o professor Celestino da Costa, secretariado pelos srs. João Francisco Rodrigues e Antonio Torres de Sousa. Antes da ordem do dia, o sr. dr. Joaquim dos Santos apresentou uma nota sobre a necessidade de criação dum Museu Colonial. Em seguida, o sr. professor Mendes Correia leu o seu trabalho sobre «O mestiçamento nas colonias portuguesas».

Aos trabalhos da segunda secção—«A colonização e o povoamento nas colonias de Angola e de Moçambique»—presidiu o sr. professor Aires Kopke, secretariado pelos srs. drs. Durval Pires de Lima e Antonio Rodrigues Cavalheiro. E aos da terceira—«Alguns problemas economicos da politica colonial portuguesa»—o sr. dr. José Silvestre Ferreira Bossa, que foi secretariado pelo major Alvaro da Fontoura e que apresentou um plano de trabalhos da secção.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16º,2; minima, 12º,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º,1; minima, 12º,7.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Chuva, acompanhada de nevoeiro, seguindo-se um tempo de aguaceiros, melhorando progressivamente. Vento WSW, moderado, passando a NW, bastante forte. Pequena descida de temperatura.*

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 2 6850

A la Colonia Española

La dirección del teatro da Trindade tiene el honor de comunicar que el proximo sabado 16 de Noviembre, à las 21,30, se realizará en este teatro el festival Manén, bajo el alto patrocinio de la señora embajadora de España, cuyo producto se destina a socorrer las victimas de las inundaciones de Cataluña.

En este concierto, todo él constituido por obras del gran compositor y violinista español Juan Manén, colabora la Orquestra Sinfonica de la Emissora Nacionall dirigida por el maestro Pedro de Freitas Branco y por el autor.

Los Billetes se encuentran á la venta en la taquilla del teatro.

O CRIME DA SOCIEDADE DE GEOGRAFI[A]

O autor do atentado é um

que já esteve internado no h

Desconhece-se o mobil do seu gesto

Causou profunda impressão em Lisboa, e deve tê-la causado em todo o país, o covarde atentado praticado ontem á noite na Sociedade de Geografia na pessoa do venerando arcebispo de Ossirinco e bispo residencial de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, atentado que atingiu tambem o dr. Oscar Carmona Silva e Costa, neto do sr. Presidente da Republica, que foi vitima da sua corajosa decisão.

O criminoso—um louco lucido, segundo tudo leva a crêr—atacado de furia, feriu ainda, embora com menor gravidade, outras pessoas que o subjugaram.

Tanto o ancião como o jovem feridos pelo criminoso, são duas pessoas de bondoso coração e irrepreensivel porte. O prelado tem uma vida de piedade e de tolerancia; o dr. Oscar Carmona Silva e Costa só conta amizades e dedicações, e ambos — distanciados por quasi meio seculo de vida—se impõem ao respeito e á simpatia de toda a gente.

A' hora a que escrevemos não é ainda possivel formar sobre o caso um juizo seguro.

Seja como fôr, o país verbera a covarde agressão. O estado de D. João Evangelista de Lima Vidal e do dr. Oscar Carmona Silva e Costa é gravissimo. Não perdem os medicos as esperanças de salvar as duas vidas—uma velhice gloriosa e uma mocidade vibrante.

O «Diario de Lisboa» acompanha os anseios das familias e amigos dos feridos e faz ardentes votos pelas suas melhoras.

Reconstituição do crime

A Sociedade de Geografia estava ontem em festa com a inauguração do Congresso Colonial. A sala «Portugal» estava já repleta. Havia chegado o sr. Presidente da Republica e a grande maioria dos convidados. Entravam, porém, ainda muitas personalidades em destaque.

Um homem postara-se no patamar do segundo andar; devia estar ali havia pouco tempo, e penetrara no edificio, segundo tudo leva a crer, percorrendo as salas destinadas aos socios, e para as quais ha uma entrada privada, pela rampa, que algumas pessoas utilizaram.

Subia o sr. bispo de Aveiro. O criminoso, mal o pôde distinguir, lançou-se sobre o prelado e introduziu-lhe no ventre uma faca comprida que tirara do interior do casaco. O dr. Oscar Carmona Silva e Costa avança para o assassino, de frente; é atingido, mas sem se ter logo apercebido disso, por uma segunda facada, que lhe entra no peito e desce aos intestinos. Tudo foi rapido. Sobre o meliante atiram-se, para o subjugar, os srs. Julio Caiola, agente geral das Colonias, seu genro Jean Boneville, os srs. Santa Clara da Cunha e João Cruz, o agente Henrique Seixas, da Policia de Vigilancia e Defesa do Estado, e o guarda da Policia de Segurança Manuel Simões, que dominou o criminoso com valentia; todos ficaram feridos por golpes ou por dentadas furiosas, embora sem gravidade.

Reboliço natural, um vidro partido, o criminoso manietado—tudo em menos de três minutos,—e o agressor, ferido tambem nos dedos pelo proprio instrumento do crime, era conduzido pela policia ao hospital, onde foi pensado. Tratava-se, segundo tudo indicava, dum louco, mal intencionado, congestionado ainda, e só por momentos consciente do acto horrivel que praticara.

Entretanto, verificava-se a gravidade das agressões. O sr. D. João de Lima Vidal esvaia-se em sangue; outro tanto sucedia ao dr. Oscar Carmona Silva e Costa.

Apressam-se os transportes para S. José, que não fica longe. Os srs. Julio Caiola, dr. Manuel Murias, conego Ruas e comandante Silva Monteiro acompanham os feridos ao hospital.

A tragedia, no edificio da Sociedade, pela rapidez com que se desenrolou, parece reduzida ás proporções de um incidente; poucas pessoas, de começo, deram pelo facto, e muitas só tiveram conhecimento dele no final da sessão.

O venerando Chefe do Estado fôra poupado ao desgosto.

Narrativa duma testemunha ocular

O dr. Manuel Murias, director do Arquivo Colonial, disse-nos:

—Quando entrei no edificio da Sociedade, verifiquei que muitas pessoas aguardavam o elevador, que leva seis de cada vez. Entre estas estavam os srs. drs. Julio Dantas e Augusto de Castro. O sr. arcebispo-bispo de Aveiro, acompanhado pelo professor Mendes Correia, foi dos que preferiram subir a escada. Junto deles ia o dr. Oscar Carmona e Costa, que eu não via há muito tempo, e com quem fui conversando animadamente. Ao chegar á entrada da sala «Portugal», deixei o meu companheiro e entrei por uma porta que há á direita. Vi, então, que houvera reboliço. E, no meio do grupo, surgiu-me Julio Caiola, agarrando com energia um homem que dava enormes saltos. O seu genro, um outro funcionario da Agencia Geral das Colonias e alguns agentes, procuravam ajudá-lo. O homem brandia um enorme facalhão de dois gumes. O dr. Oscar Carmona e Costa, segurando com as mãos o ventre, disse-me: «Estou ferido! Cuidado com o avô! Chame o pai!». Dirigi-me imediatamente á pequena porta á direita, e, verificando que o sr. ministro das Colonias, com outras entidades, vinham a sair, disse-lhe: «Sr. ministro: Houve um incidente! E' conveniente que o sr. Presidente não saia por emquanto!». E, agarrando-me ao neto do Presidente, com o capitão Silva e Costa, seu pai, e com o comandante Silva Monteiro, procurámos tomar o primeiro automovel. Não poude ser, porque este foi utilizado para levar o sr. arcebispo-bispo de Aveiro. Fomos para o hospital de S. José. E tanto o prelado, como o dr. Oscar Carmona e Costa, sairam dos carros pelo seu pé e dirigiram-se ao banco. Ali, o neto do Chefe do Estado, reconhecendo a gravidade do seu estado—pois os intestinos saiam-lhe do ventre—pediu que lhe dessem imediatamente uma cama e deitou-se. Entretanto, chegaram mais feridos, entre os quais o agressor. Vi nessa altura o sr. arcebispo-bispo de Aveiro. E nunca me esquecerei dessa cena. O prelado—que só não fôra mais profundamente atingido porque o professor Mendes Correia, ao ver o gesto do agressor, dera um empurrão ao ministro da igreja, para o salvar—a-pesar dos seus sofrimentos, conservava uma serenidade impressionante. Via-se que sofria muito; mas isso não fez com que deixasse de pensar no sofrimento alheio. Assim, olhando o criminoso, o sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, murmurou, comovidamente: «Coitadinho!».

Os feridos foram operados

Conduzidos ao banco do hospital, os medicos de serviço verificaram logo que o estado dos feridos era melindroso.

A rapidez dos socorros foi notoria. O cirurgião de serviço era o dr. Vasconcelos Dias. Impunha-se a operação. Duas operações aliás. Parecia ser mais grave o estado do sr. arcebispo-bispo, que primeiro foi colocado na «marquesa», mas logo se viu que o dr. Oscar Carmona Silva e Costa teria de ser imediatamente operado tambem.

O sr. dr. Vasconcelos Dias foi auxiliado pelos srs. drs. Silvestre Machado e Mirabeau Cruz. Mais ninguem interveio. A' 1 hora da madrugada o arduo trabalho cirurgico estava concluido, não sem que o dr. Oscar Carmona Silva e Costa tivesse beneficiado de uma transfusão de sangue.

Os outros feridos não precisaram de ficar internados.

Durante toda a noite as vitimas do nefando atentado foram rodeadas de todos os cuidados, não os abandonando os medicos assistentes e outros que compareceram depois.

Só esta manhã, pelas 11 horas os srs. D. João de Lima Vidal e o neto do Chefe do Estado foram transferidos para quartos particulares, no segundo pavimento.

Afluencia ao hospital

O sr. Presidente da Republica, informado da tragedia mal acabou a sessão da Sociedade de Geografia, dirigiu-se logo ao hospital, onde já se encontravam sua esposa, Senhora D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, sua filha D. Cesaltina Carmona Silva e Costa, mãe do ferido, o capitão Silva e Costa, varias pessoas de familia e o sr. ministro do Interior.

Vieram tambem, consternados, o sr. Cardial Patriarca, o sr. dr. Oliveira Salazar e durante o resto da noite, os srs. ministros da Justiça, das Obras Publicas, da Educação Nacional, da Marinha, da Agricultura, das Finanças, e muitas outras altas individualidades.

Centenas de pessoas, cujos nomes é dificil reunir, compareceram durante a madrugada e esta manhã, entre as quais o enfermeiro-mór dos hospitaies, professores Francisco Gentil, Caeiro da Mata e Moses Amzalak, governador civil de Lisboa, bispo de Cabo Verde, presidente da Camara Municipal do Porto, dr. Julio Dantas, generais Almeida Arez, Vicente de Freitas, Amilcar Mota e Domingos de Oliveira, coroneis Correia dos Santos, Mousinho de Albuquerque e Lopes Mateus, major Barbosa Estacio, dr. Pinto Barriga, dr. Luiz Quintela, dr. Sobral Cid, dr. Joaquim Manso, dr. Carneiro de Mesquita, major Bacelar, dr. Damas Mora, dr. Augusto de Castro, dr. Guilherme Pereira da Rosa, etc.

A's 15 horas o estado dos feridos, dentro da gravidade e do prognostico reservado, era de molde a consentir esperanças, embora sejam profundas as perfurações intestinais que sofreram.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa conservou-se no Hospital de S. José quasi todo o dia.

Estiveram tambem, ali entre outras pessoas, os srs. sub-secretario das Corporações e Previdencia Social e engenheiro Lima Henriques.

Quem é o criminoso

Chama-se Amadeu Ferreira da Piedade, ou Amadeu Ferreira Lagos, é natural de Condeixa-a-Nova e conta 46 anos. E' filho de pai incognito e de uma pobre mulher, já falecida, Maria José Ferreira, com a qual viveu uma parte da sua primeira mocidade em Coimbra.

O seu fisico e a tez de pele acentuadamente morena, quasi «mulata», levam a crer numa paternidade exotica.

Foi sempre um destrambelhado aventureiro, dando, por vezes a impressão de ter baixo caracter, e outras vezes, ao contrario, de ser uma pessoa pacifica e disciplinada.

Uma tara ou psicose, que se caracterisava por atitudes e habitos irasciveis (andava em regra munido de uma faca) fazia-o passar por doido, o que lhe valeu varias vezes a impunidade.

Tomou parte na revolução de 5 de dezembro, chefiada por Sidonio Pais e conseguiu depois um lugar de fiscal das cozinhas da «Sopa dos Pobres». Demitido daquele serviço, empregou-se nas colonias como aspirante num serviço do Estado, do qual foi afastado. Tinha pendente, por esse motivo um processo para reintegração, sendo seu advogado o dr. Cancela de Abreu.

Em 8 de dezembro de 1925 foi admitido na Administração do Porto de Lis-

À

maniaco perigoso

ospital de Rilhafoles

— Mantem-se a gravidade dos feridos

boa como praticante de cais e prestou serviço nos entrepostos de Alcantara, Jardim do Tabaco e Rocha do Conde de Obidos.

O seu comportamento foi incerto, suspeito por vezes, tido na conta de destrambelhado, mas não de possivel criminoso.

Chegou a estar preso em 1918 por suspeita de ter tomado parte num atentado contra a vida do Presidente Sidonio Pais, o que não se provou, e antes se atribuiu ás suas atitudes e palavreado desconexo. Todos o consideravam, pelo menos, um maniaco.

Com efeito, em 21 de janeiro de 1932 foi internado no Manicomio Miguel Bombarda. Era um alcoolico inveterado—diz a nota do cadastro do hospital de Rilhafoles—, com «delirium tremens», a mania do suicidio e excessos de irritabilidade, de maldade intermitente, quebrada após repousos prolongados. Bebia desde os vinte e tal anos, sobretudo aguardente.

No hospital, quinze dias de abstinencia e de tranquilidade amainaram-lhe as crises, sendo dado como curado da loucura, de fundamento alcoolico, pois sua mãe era saudavel, e seu pai (no dizer da mãe) gozava de saude. Saiu de Rilhafoles em 6 de fevereiro desse mesmo ano.

Amadeu Ferreira fôra demitido ha tempos da Administração do Porto de Lisboa por faltas. Ameaçava tudo e todos. «E' um doido inofensivo»—dizia-se.

Era doido, mas não inofensivo...

A sua vida intima—foi uma aventura. Era desde ha uma dezena de anos casado com uma antiga costureira reformada dos Hospitais Civis de Lisboa, senhora que morreu ha seis meses com mais de 70 anos. A extinta possuia certo peculio e era muito dedicada ao marido, que tinha sobre ela certo ascendente.

Principiou aqui nova tragedia. Uma vez em liberdade, de posse de uma caderneta da Caixa Geral, com um deposito de 6 contos, e ainda com mais 4 contos em dinheiro e joias, o Amadeu desatou a cometer toda a especie de «loucuras».

Ainda antes de a mulher falecer, apossara-se do ouro que encontrara em casa, vestiu roupa sobre roupa, envergou dois sobretudos, aconchegou na algibeira os valores e—atirou-se ao rio, junto do cais do Jardim do Tabaco.

Sobrenadou, até que o salvaram. «Decididamente é doido»—repetiram os que o conheciam.

Morta a mulher, desapareceu. Foi para a Figueira e jogou na batota o dinheiro herdado. Perdeu tudo. Ligou-se então com uma antiga criada e voltou á Figueira, com uns patacos que apurou das joias que haviam escapado da primeira fogueira: perdeu outra vez. Ainda apurou em Lisboa mais uns dinheiros da defunta, e voltou a ficar com as mãos a abanar.

Era, assim, um irascivel, alcoolico, aventureiro e mau, ainda que não fosse—os antigos companheiros o dizem—mau por indole.

Ha meses, no «café» Suiço, tentou agredir, por discussões acêrca da guerra de Espanha, um individuo de nome Manuel Anjos. O instrumento da agressão foi justamente—a faca, a mesma faca com que veio a praticar o repugnante crime de ontem. Não foi preso nessa altura, porque lhe valeu o padrinho do casamento, e a fama de doido.

Nos ultimos meses o seu estado mental agravou-se. Ouvia vozes de pessoas que o queriam matar. Faltava frequentemente ao serviço do cais. No dia 1 de outubro deu parte de doente; o medico não o encontrou em casa Os colegas, para ele não ser despedido, procuraram-no na sua residencia, travessa do Guarda-Mór, 30; nem a mulher com quem ele vivia agora, a tal antiga criada, sabia do seu paradeiro.

Acabou por ser demitido, mas dias antes enviára o fardamento, com um requerimento redigido em termos ofensivos, a pedir a demissão; mas ao mesmo tempo pedia a reintegração no antigo lugar que tivera na Administração do Porto de Lisboa, invocando varias circunstancias favoraveis que dizia assistirem-lhe.

Instaurado processo disciplinar, foi-lhe mantida a demissão, sem mais gravame, visto tratar-se de «um louco».

No ultimo sabado foi aos escritorios do Porto de Lisboa, procurar um ex-colega. Não o encontrou.

—Foi o que lhe valeu...—disse.

E mostrou a faca...

Esta mania da perseguição aos colegas era nele antiga, mas muitas vezes aparecia dias depois a pedir desculpa dos seus actos, pois alegava que não andava bom da cabeça.

Os 40 anos de vida pastoral

do arcebispo-bispo de Aveiro

O sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, actual bispo de Aveiro, conta 66 anos de idade, pois nasceu em Aveiro a 2 de abril de 1874. Cursou e formou-se em Teologia em Coimbra em 1889, e passou logo a frequentar a Universidade Gregoriana de Roma, doutorando-se em filosofia, teologia e direito canonico em 1896.

Voltando a Portugal, regeu filosofia e teologia dogmatica no Seminario de Coimbra, sendo nomeado conego da Sé daquela diocese em 1906. Em junho de 1909 foi, pelo nuncio monsenhor Tonti, sagrado em Coimbra bispo de Angola e do Congo e chegou a Luanda em 17 de agosto.

A vida e actividade colonial do ilustre prelado começou naquele ano; percorreu o interior da Colonia, em visitas pastorais nomeadamente a Huila (1910) e Benguela (1913). Sete anos de Africa fizeram de D. João Evangelista um colonial sabedor, apostolico e patriotico. Em 1916 regressou á Metropole, sendo nomeado arcebispo de Mitilene, assistente do Patrairca D. Antonio Mendes Belo, em dezembro de 1916, tomando posse em janeiro.

A sua piedosa actividade pastoral permitiu-lhe criar varias obras, entre as quais a das vocações para siminarios, associações catolicas, Florinhas da Rua, etc.

Em maio de 1923 passou, como arcebispo-bispo, a dirigir a diocese de Vila Real, onde promoveu varios congressos catolicos.

Em 1933 resignou aquela mitra, por motivos de saude, e, já arcebispo titular de Ossirinco, foi nomeado superior das missões, na qual realizou notavel obra, de fundo colonial e patriotico.

Finalmente, em 1938, pela restauração da diocese, foi nomeado bispo de Aveiro, prelacia que tem desempenhado com acrisolada fé, mas não abandonando nunca a sua obra das missões e os assuntos ultramarinos.

A sua obra literaria, religiosa e colonial é de relevo, podendo citar-se as obras «Simbolos dos Apostolos», «Esplendores do Sacerdocio», «Lições da Natureza e dos Homens» e «Por Terras de Angola», além de livros sobre filosofia e teologia.

Primo dos srs. dr. Jaime e Sebastião de Magalhães Lima, já falecido,—este, tão oposto á condição da sua vida—nunca deixou de manter com ambos relações de familia, mais intimas, naturalmenet, com o primeiro.

Dr. Oscar Carmona Silva e Costa

O sr. dr. Oscar Carmona Silva e Costa conta 24 anos de idade. E' filho da sr.ª D. Cesaltina Carmona Silva e Costa e do sr. capitão Silva e Costa, e neto, portanto, do sr. general Oscar Carmona, Presidente da Republica, e da sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona.

E' um rapaz encantador de trato, de uma irradiante simpatia e de uma inteligencia vivissima.

Formou-se com alta classificação em 1939, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, secção de ciencias diplomaticas.

Pouco depois, como secretario particular do Chefe do Estado, acompanhou seu avô na segunda viagem presidencal á Africa Ocidental e Oriental. E' tambem funcionario licenciado do Miniterio das Colonias.

A ÁTITUDE AMERICANA

O ministro Knox afirma

que os Estados Unidos querem manter-se fora da guerra, mas sem o sacrificio da honra

WASHINGTON, 12.—O secretario de Estado da Marinha, Knox, num discurso que pronunciou ontem durante a celebração do dia do Armisticio, proferiu as seguintes palavras: «Os Estados Unidos da America do Norte querem manter-se fora da guerra, mas não pagando-o com o preço da cobardia e da deshonra. Os acontecimentos no Estrangeiro, que põem em evidencia a gravidade do perigo em que nos encontramos, multiplicam-se. A guerra nos ultimos tempos estendeu-se até aos Balcans, onde a Italia desenvolveu uma agressão contra a Grecia e a Alemanha mobilizou grandes efectivos militares na Romenia, com a intenção evidente de intimidar o Governo turco e assim abrir o caminho para um ataque por terra ao Egipto. Por outro lado, ainda ontem se soube que novas trocas de impressões se realizam entre a Alemanha e a Russia. O objectivo da Alemanha é reforçar-se por meio duma mais ampla cooperaão com a Russia para o dominio do Mundo. Não iremos ao encontro desta ameaça com palavras. O unico meio de nos defrontarmos com ela são os actos. O que cônta não é o que nós dizemos, mas sim aquilo que fazemos».—(Exchange Telegraph).

Willkie dirigiu-se aos seus correligionarios politicos

WASHINGTON, 12—Wendell Willkie, que foi candidato á presidencia da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, nas ultimas eleições, dirigiu ontem á noite uma alocução aos seus correligionarios e amigos politicos, radiodifundida, incitando-os a lutar pelos principios que foram indicados durante a sua campanha eleitoral, de forma a agirem «como uma oposição construtiva e, consequentemente, de importancia vital para uma acção equilibrada da democracia». Pediu tambem aos seus amigos que mantivessem a organização que, recentemente, fundaram para seu apoio como candidato á presidencia mas não com o seu nome, acrescentando: «Não quero de forma alguma que esta grande causa sofra de qualquer maneira por um vestigio que seja de vantagem pessoal para qualquer individualidade». Desta maneira e pondo de parte os calculos politicos, os chamados «clubes Willkie» devem manter-se, a-fim-de poderem garantir a sua candidatura para as proximas eleições de 1944. Wendell Willkie, na sua alocução sugeriu varias medidas destinadas a combater a ameaça da inflaxão dizendo que o Governo deve tomar essas sugestões em consideração se deseja, real e sinceramente, a unidade da nação, porque essa unidade só pode ser realizada de maneira efectiva prestando a devida consideração aos pontos de vista da oposição.

O orador depois deu a entender que recusará um lugar no Ministerio, se ele lhe fôr oferecido, acrescentando: «O presidente da Republica pode entregar pastas ministeriais a chefes da oposição, mas nem por isso a administração publica deixará de ter a intervenção de dois partidos. Essa administração será exercida pela maioria que apoia as determinações do presidente com representação da minoria da sua propria escolha».

Referindo-se a Roosevelt, Willkie disse: «Ele é o vosso presidente e é o meu presidente, a quem todo o respeito é devido no desempenho do seu alto cargo e todos havemos de apoiá-lo, empregando para isso os nossos melhores esforços para bem da nossa patria. Rogamos a Deus que bem o guie durante os 4 anos do seu novo mandato».—(Exchange Telegraph).

A defesa da America do Norte

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 12—Chegaram aqui ontem á noite quatro dos membros da Comissão Mixta de Defesa canadiana-norte-americana, que vêm visitar as obras de defesa desta região e tratar de todos os problemas que se prendem com a defesa militar no Pacifico. O grupo recemchegado é constituido pelo comodoro da aeronautica, Cuffe, do Departamento dos Negocios Estrangeiros do Canadá, Hugh Keenleyside, e pelo coronel Vanier e tenente-general Embrcik, do exercito dos Estados Unidos. Os restantes membros da referida comissão devem chegar hoje a S. Francisco, acompanhados pelo «mayor» de Nova York, La Guardia, com um atraso de 36 horas na sua viagem, em consequencia duma tempestade que se tem feito sentir através de todo o continente. Após a sua primeira sessão a comissão vai visitar Portland, Seattle, Victoria e Vancouver.—(Exchange Telegraph).

A neutralidade brasileira

afirmada por Getulio Vargas

RIO DE JANEIRO, 12—O presidente da Republica, sr. dr. Getulio Vargas, durante o banquete que ontem á noite se realizou no «hangar» do aeroporto Santos Dumont, proferiu um discurso, em que afirmou:—«A guerra está a assolar, terrivelmente, outros continentes, sacrificando muitos milhares de vitimas entre as respectivas populações civis. A aviação está a desempenhar na guerra europeia um importantissimo papel e a sua acção tem sido a mais mortifera e destruidora possivel. Perante esta horrivel e confrangedora tragedia que assola outros continentes, nós, brasileiros, mantemos uma posição de completa e estrita neutralidade perante os paises beligerantes. Espero que o Brasil poderá continuar a manter a politica de estrita neutralidade, que até aqui tem seguido, sem, contudo, prejudicar os nossos compromissos de completa solidariedade com o programa de defesa das nações americanas e das decisões tomadas durante a Conferencia de Havana».—(U. P.).

Uma nota de Vichy

sobre a operação de Libreville

VICHY, 12 — Uma nota oficiosa acentua o caracter odiento do ataque de De Gaulle e do seu lugar-tenente, De Larminat, contra o Gabão.

Com efeito, De Gaulle reivindica para ele proprio a responsabilidade das operações nas quais as autoridades britanicas declaram não ter tido qualquer interferencia. Por iniciativa propria, o antigo general rebelde ordenou, por conseguinte, a morte de marinheiros e de soldados franceses. O seu empreendimento contra o Gabão é, simultaneamente, traição e cobardia, visto ter-se dirigido contra um pequeno grupo de franceses isolados e que tinham a coadjuvá-los sómente a guarnição do aviso «Bougainville».

Atendendo á inferioridade numerica dos efectivos franceses de Libreville, os marinheiros do aviso em questão tiveram que participar nas operações em terra e que armar uma flotilha no rio Oggoué.

O «Bougainville», frequentemente atingido pelas bombas inimigas, deve estar fora de combate.—(Havas).

No médio Oriente

(Continuação da 1.ª pagina)

têm-se mostrado habeis na construção de estradas e na instalação de condutas para abastecimento de agua, mas, a sua instrução táctica é inferior á das britanicas, as quais são constituidas por magnificos elementos vindos da Australia, da Nova Zeelandia, da India, da Africa do Sul, de Chipre e da Palestina, para não mencionar os proprios ingleses, além dos contingentes de tropas francesas e polacas.

Quanto á Siria, é convicção geral de que não deverá ser permitido, de forma alguma, que esta nação caia nas mãos dos adversarios.

No que diz respeito á ilha de Creta ela é considerada como uma importante base naval e um elemento, extremamente vantajoso, que permitirá á Grã-Bretanha prejudicar as comunicações maritimas italianas na zona respectiva do Mediterraneo.—(E. T.).

À VENDA EM TODO O PAÍS NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

C. SANTOS, L.DA

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 41 — LISBOA

Dê de Comer à Sua Pele

E torne-a rija, fresca e jóvem

UM PROFESSOR EMINENTE DE MEDICINA

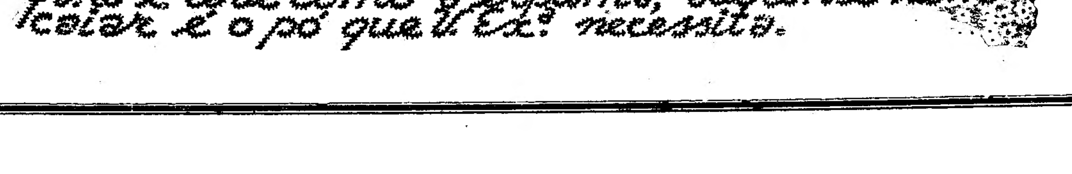
da Universidade de Viena

descobre um novo alimento para a pele que obtem de animais novos

Eis um novo alimento dérmico obtido de animais novos, que penetrando profundamente na pele alimenta-a e rejuvenesce-a nos sitios onde as rugas se formam e onde os musculos do rosto começam a enfraquecer. Milhares de senhoras têm-no empregado com resultados surpreendentes. E' o unico produto do genero que existe no mundo. Está agora combinado com o Creme Tokalon nas proporções convenientes para alimentar a pele. Aplique o Creme Tokalon, Côr de Rosa, á noite antes de se deitar e o Creme Tokalon, Côr Branca, de manhã. Use V. Ex.ª, sempre com o Creme Tokalon o Novo Pó Fascination de Tokalon — impermeavel. Os poros da pele emanam uma humidade constante e se o seu pó não é impermeavel, combina-se com aquela e forma particulas duras que penetram nos poros, ocasionando a sua dilatação. Daqui resulta uma absorção de impurezas que estragam o rosto. Para experimentar o Novo Pó Fascination, cubra com ele um dos seus dedos, em seguida mergulhe-o em agua, retire-o e verificará que está perfeitamente seco.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção — que atende na volta do correio.

PAREÇA MAIS JÓVEM TÔDAS AS MANHAS



a 1.ª casa de cortinados em Lisboa

Execução em todos os estilos & dimensões

A. VINCENT L.DA R. IVENS, 56

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13.—S. Diogo, confessor.

Lausperene, está na igreja de Santa Maria Madalena; ás 9, missa de Paz, ás 18, terço de bemditos.

Capacetes Coloniais
Casques Coloniais
Colonial Helmets

VALENTE D'ALMEIDA

CHAPELARIA

Rua da Prata, 156

Companhia Nacional de Navegação

LINHA DA AMÉRICA

PAQUETE **«NYASSA»**

DIRECTO A NOVA YORK

CABINES DE LUXO: 1.ª CLASSE: TURISTICA

3.ª Classe em camarote e em camarata

Saírá de Lisboa, do Cais da Fundição, a Santa Apolonia, em 23 de NOVEMBRO — A's 16 horas

Para carga e passagens:

LISBOA — Sede, Rua do Comercio, N.º 85

PORTO — Sucursal, Rua Infante D. Henrique, 74

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PAQUETE

COLONIAL

Saírá no dia 14, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para **Bolama** e demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

RECEBIMENTO DE CARGA — Costa Ocidental e Oriental, até ás 20 horas do dia 8, e desta data até ás 20 horas do dia 11, com 20 %.

Praia e Bissau, até ás 20 horas do dia 11, e desta data até ás 20 horas do dia 13, com 20 %.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

CHA' CELESTE

PRETO E VERDE

UMA DELICIA

Companhia Colonial de Navegação

Carreira da Costa Ocidental

Vapor

MALANGE

Saírá no dia 19 pelas 16 horas, recebendo carga para:

Praia, S. Tomé, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Mossamedes, Benguela e para descarga no regresso para **Ambriz, Sazaire, Cabinda e Principe.**

Para os demais portos da Costa Ocidental sujeita a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 16 e desta data até ás 20 horas do dia 18 com o aumento de 20 %.

Para tratar

LISBOA

R. Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

Homenagem ao dr. Charles Lepierre

promovida pela Ordem dos Engenheiros

Promovida pela Ordem dos Engenheiros e perfilhada pelo Instituto Superior Tecnico, foi esta tarde prestada significativa homenagem ao professor Charles Lepierre que completa hoje 75 anos. Professores antigos e novos engenheiros, nomes conhecidos na vida industrial e comercial do país, juntaram-se hoje, para o efeito nas amplas instalações do Tecnico.

Presidiu á sessão o sr. professor dr. Azevedo Neves, reitor da Universidade Tecnica, ladeado pelos srs. representante do ministro da Educação Nacional e engenheiros Ramos Coelho, presidente da Ordem, e Herculano de Carvalho, director do Instituto.

Traçou o perfil, cientifico e moral, do homenageado, o sr. engenheiro Dias Costa, pelos seus antigos alunos, ali representados por mais de setenta pessoas, em jornada comovida de saudade áquele estabelecimento de ensino superior. Sôbre a figura do venerando cientista, que agradeceu a homenagem em palavras simples, falaram ainda os professores Herculano de Carvalho e Azevedo Neves.

Foi em seguida inaugurada uma bela fotografia do professor Charles Lepiérre, e descerrada uma lapide alusiva ao acto, no laboratorio de quimica analitica, por ele dirigida desde 1911 até há pouco tempo.

Um «Porto de honra» fechou esta homenagem prestada a um homem que tem vivido para a investigação cientifica, disfrutando entre nós de justificado prestigio.

Em defesa da saude publica

Tribunal de generos alimenticios

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foram condenados por venderem azeite falsificado os seguintes comerciantes:

Isaac Pedroso de Lima, Domingos Bastos, ambos de Fafe; Alvaro Pinto & C.ª, Ld.ª, de Lisboa; João Duarte Henriques, de Vale de Cambra, e Armando Tavares, de Montemor-o-Novo, respectivamente, em 5.000$00, 500$00, 8.200$00, 5.000$00 e 1.500$00, além dos respectivos adicionais.

Por terem vendido leite falsificado foram condenados Sofia Gomes, de Lisboa, em 1.000$ e Abel Nunes Berbigão, de Lisboa, em 5.000$00. Contra este ultimo existiam 5 processos, pelo mesmo delito. Foram condenados em 1.000$00 José Francisco Casimiro, de Beja, por vender cacau falsificado, e José da Silva Macedo, do Porto, por falsificação de manteiga, em 1.500$00.

"Sir„ Samuel Hoare

chega amanhã a Lisboa

No avião da carreira Madrid-Lisboa, chega amanhã ao aeroporto de Sintra, «sir» Samuel Hoare, embaixador de Inglaterra em Espanha.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Brigada Naval

Estão convocados todos os legionarios da «Brigada Naval» a comparecerem amanhã, pelas 11 horas, no portão de entrada da Exposição do Mundo Português, junto á igreja dos Jeronimos, a-fim-de assistirem a uma missa comemorando o 480.º aniversario do falecimento do Infante D. Henrique.

SONEGAÇÃO DE ESPOLIO

O sr. Manuel Lourenço, residente na rua do «Diario de Noticias», 16, queixou-se na P. I. C., contra uma senhora que viveu com um seu parente, recentemente falecido, a quem acusa de se ter apoderado dum espolio no valor de 120 contos.

Maria da Conceição Rebelo Teixeira

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

João Augusto dos Santos Justino, seus filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa, mãe, avó e parente, e que o seu funeral terá lugar amanhã, 13, pelas 11 horas, saindo da avenida Almirante Reis, 123, 4.º, esq., para o cemiterio oriental.

O almirante Robert Hugill

abandonou hoje a direcção tecnica do Arsenal do Alfeite

O almirante engenheiro inglês Robert Hugill terminou hoje o seu contrato, já uma vez prorrogado, de director tecnico do Arsenal do Alfeite, funções que desempenhou durante dois anos.

O administrador do Arsenal, sr. engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, ofereceu-lhe um almôço intimo de despedida, na cantina daquele estabelecimento, com a assistencia dos engenheiros e outros funcionarios superiores do Arsenal.

Aos brindes, o sr. engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, que sentava o sr. Robert Hugill á sua direita, proferiu um breve discurso para manifestar a simpatia de todos pelo director tecnico cessante e para lhe agradecer a leal e valiosa colaboraão que dedicadamente deu aos dois primeiros anos de actividade do novo Arsenal.

O almirante Hugill agradeceu, tambem em breves palavras, as saudações que lhe eram dirigidas e disse da saudade com que deixava tão excelentes companheiros de trabalho.

Antes de se retirar para Lisboa, aquele oficial esteve nas varias secções e oficinas que funcionaram sob a sua direcção a despedir-se dos respectivos chefes e mestres.

A' tarde, o almirante Hugill ofereceu, no Club Inglês, um *cock-tail* de despedida a numerosas personalidades portuguesas e britanicas, com as quais travou relações durante a sua estadia em Portugal.

O professor Robert Ricard

chegou hoje a Lisboa

A convite da comissão dos Centenarios, chegou hoje a Lisboa, no avião da Aero-Portuguesa, o professor Robert Ricard, director do ensino, antiguidades e belas artes de Marrocos.

O professor Robert Ricard realiza na proxima quinta-feira, pelas 18 e 30, no Instituto Francês, uma conferencia sôbre «A vida e obra do padre Charles de Foucauld».

Depois da conferencia será dada, em sua honra, uma recepção no Instituto.

Amanhã, será oferecido ao ilustre visitante um almoço, na Legação de França, ao qual devem assistir categorizadas personalidades da vida intelectual portuguesa.

INFANTE D. HENRIQUE

O aniversario da sua morte

Passa amanhã, o 480.º aniversario da morte do Infante D. Henrique. Por esse motivo, a Sociedade de Geografia, com o cooperação da Marinha de Guerra, da Brigada Naval, da «L. P.» e de diversos organismos, manda rezar, pelas 12 horas, na igreja dos Jeronimos, missa de sufragio por sua alma.

Exposição de Belem

Os pretos regressam ás Colonias

No vapor «Cubango», da Companhia Nacional de Navegação, que partiu para os portos de Africa Ocidental, seguiram os primeiros negros que tomaram parte na Secção Colonial da Exposição do Mundo Português. Entre homens, mulheres e crianças são 17 para Mossamedes e 11 para Luanda.

O «SIQUEIRA CAMPOS»

aguarda no Tejo mais material de guerra para o Brasil

Com cêrca de 200 passageiros a bordo, foi para o largo e fundeou em frente do Terreiro do Paço, depois de ter estado muito tempo atracado á muralha da Rocha Conde de Obidos, o paquete brasileiro «Siqueira Campos», que continua á espera do resto do material de guerra vindo do Reich para o Brasil.

O «Bagé» está a chegar de Vigo e deve partir para o Brasil antes do «Siqueira Campos».

Hoje, este barco voltou novamente para o cais onde esteve atracado.

Alguns passageiros já desistiram de fazer a viagem devido á demora e passaram para o paquete «Serpa Pinto» cuja partida está anunciada.

2.500 REFUGIADOS

partem este mês de Lisboa para Nova York

Este mês, desde os primeiros dias até ao dia 30, devem partir, em varios paquetes, cêrca de 2.500 pessoas, com destino a Nova York.

Alguns dos refugiados têm apenas no bolso o dinheiro para a passagem, mas não dispõem de recursos para se manterem em Portugal. Os navios são poucos e os lugares são logo tomados. As pessoas endinheiradas pagariam tudo para obter uma passagem.

Com 180 passageiros, quasi todos refugiados das zonas de guerra, partiu para Nova York o paquete americano «Excalibur».

«ANIMATOGRAFO»

Dirigida por Antonio Lopes Ribeiro, que lhe dá garantia de competencia técnica, apareceu uma nova revista de cinema que é, realmente, uma revista nova, «Animatografo», rica de texto e com perfeita rotogravura. O director de «Animatografo» não se deixou intimidar pela guerra, antes declara no editorial que «não é nestes tempos guerreiros, que o cinema deve «desarmar». Antes deve munir-se de melhores armas para garantir a sua defesa, e assegurar á sua gente uma paz prospera e fecunda».

Desejamos á nova publicação as maiores prosperidades.

Quatro contos para ler a sina...

A sr.ª D. Maria Joaquina, residente no Campo 28 de Maio, entregou a uma rapariga conhecida pela «Macaca» joias no valor de 4.000$00 para ela benzer, depois de lhe ter lido a sina. Desnecessario será dizer que não voltou mais com as joias, pelo que a sr.ª D. Maria apresentou queixa na P. I. C.

EMISSORA NACIONAL

Hoje, ás 21 horas, o major de infantaria sr. Cota de Morais fará, ao microfone da Emissora, uma palestra intitulada «Os carros de combate», que faz parte do ciclo «Defesa do Imperio», patrocinado pela revista «Defesa Nacional».

"Mocidade Portuguesa Feminina„

No Comissariado Nacional da «Mocidade Portuguesa Feminina», na praça Marquês de Pombal, 8, continua aberta, até ao dia 16 do corrente, a inscrição para o curso de instrutoras de educação fisica da «M. P. F.».

LÃ PARA TAPETES

Em todas as côres — Quilo ESC. 25$00

NA RETROZARIA

CHOCOLATEIRO

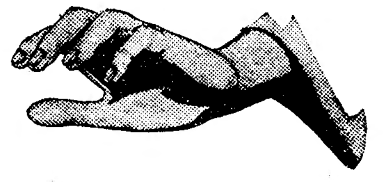
RUA DO AMPARO, 43

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º Telef. 24300

Procuradoria dos Senhorios
Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 23657

A' venda em toda a parte e na Drogaria Silva Neves & C.ª, L.da — R. da Prata, 229 e 231

A Mão Dum Santo



E' para os crentes o mesmo que o FRILAX é para os enfermos

FRILAX *(remédio das dôres)* faz desaparecer as pontadas (dôres nas costas e no peito); as dôres musculares e articulares; dôres de reumatismo e lumbago (dôres dos rins); nevralgias e enxaquecas; dôres resultantes de quedas, contusões e maus jeitos; entorses, torcicolos, caímbras; dôres dos pés e tantos outros incómodos dolorosos.

É também indicado para os desportistas e tôdas as pessoas que fazem esforços musculares e exercicios violentos, assim como para tôdas aquelas que se molestam com o andar.

Os seus efeitos manifestam-se após a primeira fricção

FRILAX não causa a menor impressão, mesmo nas regiões mais sensíveis do corpo; não contém còrantes nem gorduras e tem cheiro agradável.

Vende-se nas Farmácias e Drogarias.

Cada tubo que dá para multas fricções — **8$50.** Em boiões — **13$50.**

João Cardoso de Mota Junior

Oficial Maquinista da Marinha Mercante

FALECEU

Mariana Leopoldina da Luz Mota, José Vicente de Mota Hortas, Antonio Cardoso de Mota Junior, sua mulher e filho (ausentes) e mais parentes, cumprem o doloroso dever de participar a morte de seu querido marido, avô e primo, cujo funeral se realiza amanhã, 13, pelas 11 horas da Igreja de Benfica para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA TAVARES

AMADORA

Antonio Alves de Carvalho

Agradecimento e missa do 30.º dia

Seus filhos, nora, genro, netos e mais familia, agradecem a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu muito querido e saudoso pai, sogro, avô, irmão e parente ou que, por qualquer forma os acompanharam na sua dôr e participam que amanhã, quarta-feira, dia 13, ás 9 horas, mandarão rezar na Igreja de S. Domingos, em Lisboa, uma missa em sufragio da sua alma. Pela mesma piedosa intenção se rezará outra missa, no mesmo dia ás 8 horas na igreja do Mosteiro de Santa Maria de Aguas Santas, no Porto. Reconhecidamente agradecem ás pessoas que se dignarem assistir a estas comemorações e pedem desculpa de qualquer falta que involuntariamente tenham cometido nos agradecimentos, por desconhecimento de moradas.

A guerra nos Balcans

O novo comandante italiano

reagrupa as suas fôrças

após a derrota que os gregos lhes infligiram

ATENAS, 12—Nos circulos bem informados desta capital diz-se que o general Soddu, enviado pelo marechal Badoglio, determinou uma série de retiradas locais, a-fim-de concentrar todas as forças para tentar, novamente, a ofensiva. Com este acontecimento termina a segunda semana da guerra, a qual, segundo ponto de vista grego, corresponde ao periodo critico da guerra, pois que foi o necessario para completar os preparativos militares do país para a luta contra o agressor. Neste momento pode afirmar-se que estes preparativos começaram logo imediatamente após o afundamento do cruzador grego «Helle», por um submarino italiano no tempo em que a Grecia ainda era uma nação neutra.

Examinando a situação em campanha, vê-se que, actualmente, as tropas italianas se encontram disseminadas um tanto ou quanto ao acaso pela zona norte do territorio grego e pelo sul da Albania e cada um dos seus nucleos permanece onde o seu avanço é impedido pelas tropas gregas, pelo mau tempo ou pelas dificuldades do terreno. A tarefa inicial do novo comando superior italiano consistirá em coordenar este nucleo de forças e dispô-lo de maneira apropriada para a realização da proxima ofensiva.

Consta em Atenas que foram, praticamente, aniquilados 3 batalhões de infantaria italiana na frente do rio Kalamas no momento em que tentavam realizar um ataque sobre as posições ocupadas pelas tropas gregas. Este exito, por muito lisonjeiro que seja para os gregos, deve, contudo, acentuar-se que não foi obtido contra qualquer ofensiva desenvolvida em grande escala que depende de ser dado tempo ao marechal Badoglio para desenvolver os seus novos planos de campanha e para defrontar a qual é necessario realizar os preparativos convenientes.

A emissora local, pela voz do seu locutor, acompanhou as noticias sobre as operações em curso do seguinte comentario: «Em 15 dias de guerra os italianos, a-pesar da superioridade das suas forças, perderam a batalha em todos os sectores e retiram em desordem em direcção á Albania».

Acabam de ser publicados os numeros oficiais das vitimas causadas pelos «raids» aereos inimigos entre a população grega os quais são os seguintes: 316 mortos, 816 feridos varios dos quais morreram depois. Aos mesmos numeros juntam-se o das casas de habitação destruidas, que foi de 282.

O ministro das Finanças do governo grego tornou publico que serão dadas pensões ás vitimas dos «raids» aereos, especialmente quando se trate de pessoas empregadas nos serviços auxiliares ou membros dos organismos voluntarios civis.—(E. T.).

Como foi aniquilada a terceira divisão alpina

ATENAS, 12.—O estado maior do Exercito grego confirmou á United Press que o general italiano Ubaldo Soddu, que, recentemente, foi nomeado comandante-chefe do exercito italiano na Albania, está agora a empregar todos os seus esforços no sentido de ver se consegue retirar o maior numero possivel das forças italianas destroçadas que operam na «frente» do Epiro com o objectivo de agrupar e reorganizar as colunas italianas dispersas e isoladas, pertencentes á terceira divisão alpina, que foi derrotada pelas tropas gregas numa habil manobra envolvente.

As forças italianas que se encontram agora dispersas lutam, desesperadamente, para abrir passagem através das estreitas passagens e perigosas ravinas com o objectivo de num esforço supremo alcançarem as suas bases, a-fim-de ali se reorganizarem.

O estado maior grego soube agora que as forças italianas derrotadas e envolvidas pelas tropas gregas na zona media da linha da «frente» do Pindo são mais numerosas do que a principio se supôs. As forças italianas em questão compreendem toda a divisão «Venezia», do comando do general Bonnini, um regimento da divisão «Julia», 2 batalhões de «Bersaglieri» e um batalhão de formações fascistas, num total de 12.000 homens, excelentemente equipados e armados.

Estas forças, que formavam a terceira divisão alpina, aguerrida e mobilizada ha muito tempo, tentaram dar um golpe rapido e decisivo contra as forças gregas, que operam na «frente» do Epiro e para isso internaram-se nas regiões montanhosas, com o objectivo de se apoderarem rapidamente de Metsovo, na grande estrada que une o Epiro á Tessália. Se os italianos tivessem conseguido o seu objectivo teriam cortado em dois o exercito grego em operações.

As tropas italianas chegaram a situar-se á distancia de 15 quilometros de Metsovo, quando a sua manobra foi descoberta. Imediatamente, todos os homens validos gregos daquela região, ao perceberem a manobra dos italianos, correram a ocupar as gargantas e os desfiladeiros estrategicos das rochas, levando á cabeça, seguidos das mulheres, munições e todos os viveres que puderam transportar. Daqueles pontos, onde só as cabras podiam chegar, os guerrilheiros gregos conseguiram deter o avanço das tropas italianas até a chegada das forças gregas, que não levaram muito tempo a surgir de todas as direcções, envolvendo os italianos.

Depois de combates ferozes os italianos foram derrotados, deixando no campo de luta centenas de mortos e feridos. Foram feitos numerosos prisioneiros e capturadas abundantes quantidades de material de guerra ainda não classificado.

As tropas italianas que se encontram agora dispersas pela região procuram alcançar as respectivas bases, guiadas pelos aeroplanos italianos que vôam com enorme dificuldade, em virtude das nuvens baixas esconderem os picos das montanhas. Os aviadores italianos têm receio de que os seus aparelhos sejam projectados contra os montes e por isso mesmo a sua acção é quasi nula.

Entretanto, as colunas italianas que vagueiam pela região são assaltadas e atacadas pelas tropas gregas, que lhes causam grande numero de baixas, dificultando-lhes simultaneamente a retirada.

O estado maior grego termina por informar que o exercito italiano da Albania sofreu uma grande derrota, a-pesar-de possuir efectivos militares muito mais elevados do que o exercito grego em operações na «frente» do Epiro e ainda quantidades muito superiores de material de guerra modernissimo.—(United Press).

Comunicados gregos

ATENAS, 12—COMUNICADO OFICIAL:—«A aviação inimiga realizou ontem incursões sobre o interior do territorio grego. Em Janina a população civil foi alvejada com tiros de metralhadora que causou um numero reduzido de vitimas e prejuizos materiais pouco importantes. Foi bombardeada do ar a povoação de Thessalonia, que é completamente destituida de qualquer caracter militar, contando-se todas as vitimas ali entre os trabalhadores rurais. Foram tambem atacadas pelo ar varias aldeias e lugarejos no Epiro. Sobre uma delas, um aparelho inimigo mergulhou sobre os telhados para completar a sua acção por meio de fogo de metralhadora e lançou bombas de mão para o meio dos habitantes, não provocando, no entanto, nem grandes prejuizos materiais nem um numero apreciavel de vitimas.

Em Corfu cairam bombas lançadas pelos aviões inimigos perto do monumento de Capo Distra e da Biblioteca Jonia. Desses ataques não resultaram nem prejuizos materiais nem vitimas. A região onde se encontra o cemiterio inglês de Kilkis tambem foi bombardeada e os aparelhos italianos que realizaram esta operação voaram durante meia hora sobre a aldeia de Corona, tendo atravessado a fronteira da Yugo-Eslavia no seu vôo de retirada. A aviação inimiga bombardeou com violencia as povoações da região do Pindo, nenhuma das quais tem o mais pequeno valor militar, com o unico objecto, segundo parece, de lançar o terror entre as populações, registando-se aqui o mais completo malogro na satisfação desse designio».—(Exchange Telegraph).

ATENAS, 12—«Os ultimos relatorios aqui recebidos referem-se ao grande numero de prisioneiros feitos no decurso das operações de domingo na região do Pindo, entre os quais se encontram varios oficiais. Caiu, igualmente, nas nossas mãos grande quantidade de material de guerra de todas as especies.

A arma aerea inimiga desenvolveu forte actividade sobre a frente de batalha e tambem sobre o interior do país. Foram bombardeados varios pontos da nossa frente sem que o inimigo tenha obtido, quaisquer resultados efectivos. Aviões inimigos bombardearam varias cidades e aldeias sem que tenham atingido qualquer objectivo de caracter militar, limitando-se a causar mortos e feridos entre a população civil.

A arma aerea grega realizou vôos de reconhecimento sobre territorio inimigo e bombardeou as instalações do porto de Valaon na Albania e navegação nele amarrada».—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 12 —Comunicado oficial n.º 158: — «Na noite entre 9 e 10 de novembro, no Mediterraneo central, um dos nossos submarinos atacou uma consideravel força naval inglesa e atingiu, seguramente, com dois torpedos e, provavelmente, com um terceiro, o ultimo grande navio da formação. E' provavel julgar perdida a unidade inimiga que foi, seguramente, danificada da maneira mais grave. Na noite seguinte os nossos submarinos em cruzeiro obtiveram novo exito torpedeando e afundando dois navios, os quais se dirigiam do Mediterraneo central para leste, em «comboio» fortemente escoltado.

Nas primeiras horas da noite de 11 para 12 de novembro, aviões inimigos atacaram a base naval de Tarente. A D. C. A. da base e dos navios ancorados reagiram energicamente. Só uma unidade foi atingida de maneira grave. Nenhuma vitima. Seis aviões inimigos foram abatidos e parte das suas tripulações capturada. Três outros aparelhos foram, provavelmente, abatidos.

No Epiro, tentativas inimigas sôbre Kalibaki foram nitidamente cortadas. A nossa aviação efectuou intensos e repetidos bombardeamentos sôbre objectivos militares de Janina, Metzeve, Kastoria, Corfu, Larissa e sôbre o istmo do lago Prespa. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases.

Na Africa do Norte, meios mecanizados inimigos foram postos em fuga pelas nossas colunas rapidas, na zona de Alan el Hatsei (a sudoeste de Sidi el Barrani). As nossas formações aereas bombardearam, com exito, o aeródromo e a estação de caminho de ferro de Burg el Arab (a sudoeste de Alexandria), o aeródromo de Maaten Bagush, e os abarracamentos e instalações inimigas de Marsa Matruk. Aviões inimigos lançaram bombas sôbre Derna, atingindo as casas civis e causando dois mortos e dez feridos, principalmente entre crianças muçulmanas; sôbre Benghazi, onde foi apenas atingido um estabelecimento e se registaram três mortos e dez feridos; e sôbre a zona de Bardia e Sidi el Barrani, sem causar estragos.

Na Africa oriental, os ataques inimigos repetidos contra Gallabat foram nitidamente repelidos».—(R. R.).

Oração á velha guarda

O chanceler do Reich falou em Munich á velha guarda do partido nacional-socialista para comemorar a data de 9 de novembro. Ha dezassete anos, nesse mesmo dia, um grupo de iluminados saindo de uma cervejaria cujo nome havia de figurar na historia tentou revolucionar a Alemanha contra o tratado que consagrara a sua derrota militar. A tentativa malogrou-se perante a oposição de poucos, a indiferença de alguns e o receio do maior numero. Quando esses precursores conquistaram o poder, a nação deu-lhes uma adesão calorosa e abriu, para a sua acção, um credito ilimitado.

Pelo local onde foi proferido e pela qualidade do publico a que se dirigia, compreende-se que o ultimo discurso do Fuehrer tivesse objectivos restritos e fosse composto na linguagem acessivel aos sentimentos tradicionais dos seus camaradas de luta. Alguns destes, embora não conheçam a vedeta da Imprensa mundial, desempenham na vida da nação um papel preponderante, justificado pelo valor dos serviços que têm prestado e pelo toque valioso da sua dedicação ao regime e ao chefe que o encarna.

Ha no discurso do chanceler alemão as afirmações e as omissões, estas talvez mais importantes do que as outras. A Inglaterra e o seu Primeiro ministro foram objecto de ataques e de sarcasmos. A recapitulação da ultima fase das relações entre os dois paises continua a ser o tema essencial para documentar a boa vontade da Alemanha e as suas intenções pacificas. Hitler afirmou, de novo, que a existencia em Londres de um grupo de belicistas, ás ordens de potencias ocultas, impediu que o entendimento anglo-alemão, traduzido por uma aliança militar, oferecida ao embaixador britanico Nevile Henderson, se tornasse o pilar da paz e da ordem europeia no futuro.

Na analise retrospectiva da historia dos ultimos anos, o discurso louva a solidariedade italiana, «realizada graças ao homem genial que fundou o fascismo», e a adesão japonesa, traduzida pela celebração do pacto de Berlim, aos principios fundamentais que enformam a politica externa do Reich. Essas referencias, embora episodicas, serviram para proclamar, perante o mundo, a solidez da aliança italo-germano-niponica.

Referindo-se á condução da guerra, o Fuehrer afirmou que duas lições fundamentais se devem tirar destes catorze meses de luta: a economia de vidas e a economia de material. Desde setembro de 1939 morreram em combate tantos homens como na guerra de 1870, que deu á Alemanha a hegemonia militar no continente. A conquista da Polonia, da Noruega, da Belgica, da Holanda e de grande parte da França foi feita com poderosos meios de acção mas sem os resultados catastroficos com que se saldaram as grandes batalhas da ultima conflagração.

Essa comparação e o paralelo estabelecido com a politica dos Hohenzollern desvenda o sentido profundo da filosofia nacional-socialista e das suas repercussões internacionais. O imperialismo alemão, antes de 1914, era uma tentativa para resolver os problemas criados pela super-população sem recorrer ao expediente emigratorio; a vontade do novo regime define-se por uma organização da Europa sob a hegemonia da raça germanica e sob a égide das concepções espirituais que fizeram triunfar, no plano da politica interna, a revolução alemã. «Não é a Europa de hoje que nos interessa, escreveu Moeller van der Bruck reveladoramente nas horas incertas da luta pelo poder. E' na Europa de ontem e na Europa de amanhã que um dia será salva por nós. Com ela, pensamos na Alemanha eterna que, sendo agora uma visão, precisa transformar-se em realidade viva pela nossa acção politica».

No discurso do chanceler ha duas omissões de inegavel significado: nenhuma referencia ás relações com a U. R. S. S., nenhuma alusão ás anunciadas conversações com a França. A primeira será esclarecida pela viagem de Molotov a Berlim. A segunda aparece explicada pelo ultimo comunicado oficioso do governo de Vichy: «Para falar verdade, nunca se tratou de negociações de paz e não se abordará este assunto emquanto continuar a guerra entre a Alemanha e a Inglaterra».

C. F.